

CV-7284

Ilmo. e Exmo. Sr.

Cumpre-me responder ao Officio de V. Exa, de 22 do corrente, em cujo contheudo me faz V. Exa. a maior injustiça possível: Eu estou inteiramente surpreendido, e no último ponto de desesperação: Hé público e notório que sempre tenho prestado meos Serviços a Pátria, com Onra e dignidade, empregando todos os meos desvellos, em abono da Sagrada Causa; hé portanto que passo a informar a V. Exa. a cerca do que V. Exa. me aponta, a respeito da negociação com **Gnaches**. Eu de minha Casa remeti antes de sair para o **Salto** a cópia da Contrata celebrada com **Gnaches**, de cuja foi portador hum soldado que era no Acampamento meu Cavalheiro⁷⁰, que avia vindo a minha Casa, e agora depois que recebi o Officio de V. Exa. perguntei a alguns soldados que ali estavam, e estão agora aqui, se aquelle Soldado voltou para o Acampamento e me dizem que daquella vez não voltou mais e desertou para o outro lado da Linha, por isso que eu ignocente nesta parte estava perquaddo V. Exa ter sido entregue daquelle papel.

Sobre V. Exa. dizer-me que eu fiz opposição a vinda das fazendas, que em dez de Novembro **Gnaches** queria mandar pello Major **Fontoura**, não há tal, por que **Gnaches** as não queria entregar, sem muitos quesitos e sem hum trato de fixar hum curto prazo para receber os gados, ao que depois nos combinamos de arranjar, como hé testemunha o mesmo Major **Fontoura**, e dos esforços que fiz para efectuar o negocio, e depois eu combinei com elle hir ao **Salto** e elle seguir a **Monte Vidéo**. Fui ali e **Gnaches** exigiu hum prazo determinado para se lhe entregarem os Gados e fiadores [1v] a este tracto novo, e inutilizar-se a 1a Contrata, sobre o que me foi preciso officiar ao Tenente Coronel **Guedes**, sabendo delle athe que tempo se poderia entregar o número de gado suficiente, e depois que tive resposta, fui tratar com **Gnaches** e já o achei querendo não efectuar mais o negocio, e suprir as Forças daquele Estado com aquelles generos, por que lhe fazia mais Conta, sobre o que lhe propunha os graves transtornos que nos Causava e tendo tido com elle hua conferencia larga acerca do negocio, elle exigio mais hum por cento, digo três por cento, pello empate que avia sofrido, porém eu teimando com elle ficou em hum por cento, que segundo o que V. Exa. me avia Ordenado de lhe dar athe 30 por cento para bem de se effectuar o negocio, com efeito efectuei o negocio, fiscalizando bem, e informando-me do Comércio dos preços dos generos, e recebi a factura passando hum documento junto às Ordens de V. Exa., e de hua Carta do Tenente Coronel **Guedes**, e fixamos em lhe serem entregues os gados athe fins deste mez, que era tempo suficiente para se fazer os trabalhos, e fiado nisto anui a proposta delle de elle aver prejuízos e danos se excedesse a este tempo, tudo por virem os generos de tanta necessidade para o Exército, depois do que fiz seguir os generos para **Alegrete**, a entregarem-se ao Tenente Coronel **Guedes**, segundo a Ordem de V. Exa. para elle fazer seguir a seo destino. O mesmo **Gnaches** entregou em **Pai Passo** ao mesmo Tenente Coronel a receita dos generos que eu julgava ter sido enviada com a factura e outra que trouxe igual, entreguei ao Tenente **Antonio Suares [2] Coelho**, que foi encarregado da entrega dos gados, justar as Contas depois de concluída, a qual agora mando buscar para apresentar a V. Exa.

Eu Exmo. Sr., nunca lancei mão de gados alguns para aquelle pagamento, por que quando cheguei estava esse serviço destinado ao Capitão

Manuel Alves e ao Tenente **Suares**, e eu só me tenho empregado em reunir gente e Cavallos para o Exercito.

Dos gados destinados por V. Exa. para aquelle pagamento, já avião tido outro destino, como parte dos de **Santa Anna do Livramento**, e todo o de **São Miguel**, e alguns dos da relação de **Santa Anna do Uruguay**, dizem que não derão Bois, isto segundo me disse o Tenente Coronel **Guedes**, e por isso foi determinado o serviço nos **Fialhos**, de onde sairão 750 Cabeças, sendo seiscentos e tantos Touros e o mais Novilhos, e das Estâncias de **Ribas** 550 Touros e Novilhos, que foi a tropa entregue a **Gnaches**, e seguio com o Tenente **Suares** com alguns Negros dos Vizinhos e meninos, com alguns Cavallos que o Tenente Coronel **Guedes** mandou emprestar para aquelle serviço e ali está trabalhando e já tem algum gado junto.

Eu Exmo. Sr. tenho alguns poucos interesses, os quais ficão todos sujeito a qualquer falta ou por dollo em que V. Exa. me encontre a respeito de tal negocio, e espero aja V. Exa. de fazer justiça, suspendendo qualquer Juízo temerario que de mim se faça, ficando V. Exa. certo de que meo Carater he de honrado e fiel Republicano, [2v] que me preso de ser.

Eu não sigo já a toda a pressa como V. Exa. ordena, por que vou com reunião de gente e Cavalhadas, porém não demorarei chegar ai e a prestar as contas, no entanto que aja V. Exa. por bem mandar contra-ordem para a continuação daquelle serviço, a fim de não se sofrer outro trabalho; ficando V. Exa. certo de que eu jamais tenho sabido deixar de executar as Ordens de hum Governo, por que exponho a vida por sustentalo, e firmalo em minha Patria, e se eu me equivoquei em alguma Couse, de certo foi involuntário. Positivamente e à vista de minhas razões, ficará V. Exa. ao facto de minha conduta, o que muito preso. Haja, pois, V. Exa. de dispençar minha fastidiosa e mal traçada narração.

Deus Guarde a V. Exa. muitos anos. Campo na **Conceição**, 26 de Abril 1841.

Ilmo. Exmo. Sr. **Domingos José de Almeida**.

Ministro da Fazenda da República Rio-grandense.

[a] **Simão Francisco Pereira**

Major Comandante interino do 3º Corpo de Guardas Nacionais

Recebido e respondido a 27.